

Territorialidades Corporativas no Rural Paranaense
FAJARDO, Sérgio. Guarapuava:Unicentro, 2008. 414 p.

Por Glaucio José Marafon¹

O lançamento do livro de Sérgio Fajardo “Territorialidades Corporativas no Rural Paranaense” é importante por oportunizar e ampliar o debate sobre o espaço rural brasileiro na perspectiva da territorialidade corporativa, com a análise do papel das cooperativas agropecuárias no estado do Paraná. Nesse estudo é investigado o papel dessas cooperativas e sua participação na expansão da moderna agricultura no referido estado.

O autor, em onze capítulos, apresenta uma pertinente reflexão sobre o território e a territorialidade no espaço rural, bem como a paisagem rural resultante desse processo no Paraná.

Estabelecida a base teórica é apresentado ao leitor, como ocorreram as principais transformações no espaço rural brasileiro e paranaense, ao longo do século XX, com destaque para o papel do Estado e de suas políticas públicas, e de como o processo de globalização transformou o meio rural brasileiro e ajudou a imprimir as marcas presentes no campo brasileiro.

Os últimos capítulos do livro são dedicados a analisar o processo de ocupação do estado do Paraná e as territorialidades resultantes desse processo, com destaque para o papel das cooperativas COCAMAR e COAMO, além da análise de empresas tradicionais no campo brasileiro, como “Bunge” e

¹ Professor Adjunto do Instituto de Geografia da UERJ.

“Cargill”. O autor avança, na investigação, ao efetuar uma análise comparativa entre esses atores, e suas territorialidades, presentes no estado do Paraná.

Destarte, a contribuição dessa obra se dá na análise das territorialidades decorrentes da atuação dessas cooperativas e empresas no espaço rural paranaense.

ISSN 1981-9021 - Geo UERJ - Ano 10, v.2, n.18, 2º semestre de 2008.

WWW.geouerj.uerj.br/ojs